



Biblioteca Nacional

Lisboa

FOLHA DE VILLA VERDE



Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 réis. Semestre 800 réis. Anuncios linha 40 réis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1896

A liberdade republicana

Transcrevemos textualmente a seguinte narrativa, que se encontra n'um jornal republicano de Lisboa:

«Têm attingido grande violencia os conflictos que desde certo tempo se produzem em Carmaux, entre os republicanos conservadores e os republicanos socialistas.

Depois da greve de 1892, que foi assignalada por factos, lamentaveis, os republicanos socialistas conseguiram fazer eleger seu deputado, pelo circulo de Albi, o eloquente propagandista e professor Jean Jaurès, e, ultimamente, devido ao concurso dos socialistas de Paris, fundaram alli uma cooperativa para o fabrico de vidros.

A inauguração d'esta fabrica deu lugar a tumultos. Irritados com a importancia do movimento socialista, os industriaes reaccionarios promoveram, com os seus operarios, grandes manifestações contra os deputados e jornalistas do partido socialista que foram assistir a essa festa inaugural, não permitindo que se realisasse um comicio annunciado.

O deputado Jaurès affirmou então que brevemente iria a Carmaux apresentar-se aos seus electores, para dar conta do modo como havia cumprido o seu mandato.

No desempenho do compromisso que havia tomado, Jaurès dirigiu-se no dia 29 do mez lindo a Carmaux, com alguns dos seus collegas na camara, produzindo-se então os tumultos a que a Havas se tem referido e acerca dos quaes encontramos novos detalhes nas folhas francezas recebidas ultimamente em Lisboa.

O prefeito do departamento de Taur, do que Carmaux faz parte, adoptou grandes precauções e foi pessoalmente para esta localidade afim de assegurar a ordem publica.

Antes de chegar, no dia 29, o comboio que conduzia os deputados socialistas, formaram na avenida da estação uma força de gendarmes e um esquadrão de dragões, que foram acolhidos com gritos de viva o exercito.

A's 11 horas e 45 chegou o comboio e começou desde logo o tumulto. Os operarios das fabricas pertencentes a capitalistas conservadores romperam em assobios, toques de corneta e gritos fazendo um barulho ensurdecedor.

Quando Jaurès appareceu á porta da estação, acompanhado por Calvignac, antigo maire de Carmaux, e pelos deputados Millebrand, Viviani, Vaillant, Pelletan, Deville, Chauvin, Chauvière e Dejante, reatou o tumulto.

Os deputados socialistas, seguidos pelos operarios da fabrica de vidros, cooperativa de Albi puzeram-se a caminho, cabinda então sobre o cortejo batatas e sacos de papel com farinha.

Travaram-se então diversos conflictos entre os operarios socialistas e os agentes provocadores dos patrões reaccionarios.

As 2 horas, depois de almoçarem no circulo dos estudos sociaes, Jaurès e os companheiros dirigiram-se para a sala onde se devia realizar o comicio, travando-se então grande desordem, o que motivou a intervenção da força armada e a prisão de varias pessoas, entre as quaes se contou o deputado Chauvin, que, por deliberação da camara dos deputados, foi mandado pôr em liberdade no dia 30.

Os socios do circulo republicano percorreram as ruas cantando a *Marselheza*, e terminou por agora o conflito, sem que se dessem ferimentos de gravidade.

Receiam-se, contudo, conflictos graves, pois que Jaurès não desiste de voltar a Carmaux, com alguns dos seus collegas socialistas da camara, para realizar um comicio.

Como se vê, a prevenir desordens, na França republicana como no Portugal monarchico, appareceu a força armada, e sob o regimen da republica, como no da monarchia, a parte insubmissa começou, por jogo politico, a dar vivas ao exercito, que aliaz foi cumprido o seu dever, sem fazer caso algum da lisongeria.

Mas no regimen chamado *libre* da republica aconteceu o que não acontece nunca sob o regimen *tyrannico* da monarchia: a população impediu a realização d'um comicio legal, havendo lucta, ferimentos e prisões.

Assim a republica, em nome da *liberdade*, não consente manifestações socialistas, ainda que sejam organisadas dentro da lei!

Ahi fica o exemplo de facto, palpitante de actualidade, para desillusão dos operarios ingenuos, que chegam a pensar que na fórmula republicana se encontra a garantia de solução das suas reivindicações.

Em França já não ha d'essas illusões: foram em grande parte os socialistas que fizeram a republica de 48, sendo depois as suas victimas.

SECÇÃO AGRICOLA

Vasilhas novas

Ha muitas vezes inconveniente em nos servirmos de vasilhas novas, sem que previamente sejam tratadas para as desembaraçar do sabor da madeira proveniente materias resinosas que a madeira tem mesmo a boa, como o carvalho e o vinhatico, que tambem não são isemptas d'esse defeito.

Na nossa região empregam-se diversos systemas, mas nenhum d'elles dá o resultado desejado.

A querena de seboião usada para vinhamo de pinho não preenche o fim, tendo alem d'isso o inconveniente de largar algumas vezes no vinho um sabor desagradavel.

A caição que tambem algumas pessoas fazem com o mesmo fim, não dá resultado. Este processo é bom só para as vasilhas que têm acido e, é talvez por um mal entendido que o empregam.

A pintura interior da vasilha com alcool e cal dizem ser boa e que dá o resultado de serem as materias resinosas dissolvidas pelo alcool e absorvidas em seguida pela cal. Tem o inconveniente de ser extremamente caro, porque é necessario uma certa quantidade de alcool para ser embebido bem pela madeira e para fazer o leite de cal, de forma que para uma vasilha pequena 10 litros de alcool não são de sobejo.

Um outro tratamento consiste na lavagem com uma solução de potassa, e a maior parte das vezes é simplesmente a potassa do commercio, que não é outra coisa senão o sulfato de soda. Tambem não dá resultado.

O melhor processo é sem contestação o tratamento pelo vapor d'agua, mas tem o inconveniente de se precisar do gerador de vapor, que a maior parte das nossas adegas não possuem.

Para o tratamento pelo vapor volta-se a vasilha com o batoque para baixo e applica-se-lha um jacto de vapor que se lhe conserva no espaço de um quarto de hora a meia hora; o vapor penetrando pelos poros da madeira dissolverá as materias resinosas, em seguida esgota-se e secca-se.

Na falta de gerador uma caldeira de distillação poderia servir adoptando ao tubo de saida ou á extremidade do tubo do capacete a tubagem para conduzir o vapor, mas tambem a maior parte das vezes não é muito possivel, em virtude da distancia a que se encontram assentes estes aparelhos.

Um systema de que nos temos

servido com optimo resultado é o tratamento pela agua acidulada.

O acido sulfurico na razão de meio litro para 50 de agua. Para poupar liquido fazemos chapinhar as vasilhas á esponja por diversas vezes, e em seguida lavam-se abundantemente com muitas aguas.

Este processo dá tambem resultado para vasilhas que tenham mau cheiro, podendo-se elevar ao dobro a percentagem de acidos, mas então é preciso mais cautella, porque o liquido estará bastante corrosivo e será necessario atar a um bucado de vara, afim de não queimar os dedos.

CORREIO DAS SALAS

Anniversario

Passou no dia 9 o anniversario natalicio do nosso respeitabilissimo amigo, o nobre conselheiro sr. Antonio Alberto da Rocha Paris, estremoso pae do nosso tambem respeitavel amigo e illustre governador civil do districto, sr. visconde da Torre.

A «Folha de Villa Verde» que tem pelo nobre conselheiro a mais alta admiração, regista -empre com jubilo a passagem d'essa data festiva; e compartilhando das justas alegrias que n'esse dia inundam o coração de sua estremeida familia, envia-lhe as suas saudações, que poderão ser vantajadas em valor, mas nunca excedidas em dedicação e respeito.

Esteve gravemente enfermo, em Reja, o nosso illustre conterraneo, sr. dr. Antonio Augusto d'Oliveira, muito digno cirurgião-mór d'infanteria 17 e irmão dos nossos queridos amigos, srs. Domingos José d'Oliveira e Joaquim José d'Oliveira.

Estes cavalheiros, no mais adoravel estremo d'amizade fraternal, partiram immediatamente para aquella cidade a visitar seu irmão, e só d'alli regressaram quando o illustre enfermo se achava livre de perigo.

Pela nossa parte fazemos sinceros votos pelo completo restabelecimento do nosso amigo.

Tambem tem passado bastante encomodado em Lisboa, o nosso respeitavel amigo, sr. conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel.

Fazemos ardentes votos pelas melhoras do illustre enfermo.

Vimos n'esta villa, com sua ex.^{ma} filha e filho, o nosso distincto amigo, sr. José Freire d'Andrade.

Tambem passaram n'esta villa, em passeio, os nossos amigos, srs. Joaquim Firmino da Cunha Reis, José Fernandes Guimarães e D. José de Siqueira, distinctos cavalheiros do sport bracarense.

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficéis que sejam, e em todas as côres, por preços baratissimos.

CHRONICA

Director Geral

Esteve em Braga, em visita official aos estabelecimentos de instrucção, o sr. conselheiro José d'Azevedo Castello Branco, dignissimo director geral de instrucção publica, e distinctissimo parlamentar.

No sabbado da passada semana o sr. visconde da Torre, digno governador civil d'este districto, offereceu ao illustre director geral na sua casa de Soutello, d'este concelho um opiparo banquete, ao qual assistiram tambem os srs. Deão da Sé, D. Manoel Martins Alves Novaes; deputado dr. Oliveira Guimarães, abade de Maximinos; dr. Corrêa Simões, presidente da camara de Braga e reitor do lyceu; dr. Gaapar Malheiro, secretario geral; Carlos Pimentel e Augusto Moreira.

Abade de Soutello

Acaba de ser apresentado na importante igreja de Soutello, d'este concelho, o nosso amigo e respeitavel sacerdote o sr. Antonio Joaquim Alves Ferreira que durante largos annos parochiou a freguezia de Prado (Santa Maria) tambem d'este concelho. O nomeado pelo seu excellente character e comportamento é muito digno da graça que recebeu e por certo que em Soutello gozará a estima dos seus parochianos como a tem gozado em Prado.

Novas estampilhas do imposto do sello

O «Diario» inseriu a seguinte portaria:

«Sendo conveniente que as actuaes estampilhas do imposto do sello sejam substituidas por outras de novo padrão com designação do anno em que podem ser utilizadas, manda S. M. el-rei declarar e fazer publico, pela direcção geral dos proprios nacionaes, o seguinte:

1.º Cosará no dia 31 de dezembro a circulação e validade das actuaes estampilhas do imposto do sello; e começará no dia 1 de janeiro de 1897 a venda e uso do novo padrão;

2.º Os tribunaes, repartições, funcionarios, vendedores de sellos e quaisquer outros individuos poderão effectuar a troca das estampilhas do antigo pelas do novo typo, até 15 do dito mez de janeiro, na Casa da Moeda e papel selado e em todas as recebedorias do reino, não sendo acceitas para nenhum effeito as que forem apresentadas depois d'aquelle dia».

Escola mixta de Dossãos

Tomou posse do seu cargo no passado domingo, a sr.ª D. Ermelinda Julia de Castro Pinheiro, distincta professora da nova escola mixta recentemente creada na freguezia de Dossãos, d'este concelho.

Este acontecimento foi objectivo d'uma festa atrahente entre o povo d'aquella freguezia que celebrava com contentamento a realisação de tão util quanto benéfica instituição.

A posse foi conferida pelo dignissimo presidente da camara servindo de administrador do concelho, sr. Aloizio Guilherme d'Amorim Pinheiro, nosso distincto amigo, assistindo ao acto grande numero de pessoas d'aquella freguezia.

Seguidamente o illustre parochio, nosso bom amigo, revd.º sr. José Fernandes, na phrase eloquente que lhe é peculiar, proferiu um bello discurso, deixando em todos, uma vivissima commoção.

Seguiu-se-lhe então a distincta professora que logo nas primeiras palavras impressionou commovedoramente o auditorio. Sua exc.ª, que é muito illustrada, faliu por largo espaço de tempo

sempre em linguagem e fluente, dirigindo-se ás creancinhas, animando-as para o estudo expondo-lhes os beneficos frutos que d'elle lhes advom de futuro, ensinando-lhes que a religião é a base da mais solida educação social, e fazendo-lhes, enfim, varias considerações, que n'este momento nos não occorrem.

As palavras de s. exc.ª produziram geral e tocante commoção nos que as escutaram, fazendo marejar de lagrimas os olhos das gentis creancinhas a quem ella prodigalisava sorrisos e caricias.

Fora d'aquelle modesto sanctuario das letras tocava uma banda de musica, subindo ao ar grande quantidade de foguetes.

Finda a solemnidade houve uma calorosa ovação á distincta professora, sendo levantados entusiasticos vivas ao nobre visconde da Torre, ao digno presidente da camara e ao digno parochio, nos quaes se deve a realisação de tão importante melhoramento, e finalmente ao povo da freguezia de Dossãos.

E assim terminou a sympathica festa que sobre modo honra os seus dignos promotores.

Acham-se já matriculados na nova escola 40 alumnos d'ambos os sexos.

Pela nossa parte felicitamos cordealmente aquellas nossas amigas e nos congratulamos com o povo da freguezia de Dossãos.

Nomeação

Acaba de ser nomeado factôr de 2.ª classe dos caminhos de ferro do Minho e Douro, o nosso amigo e conterraneo, sr. Adalberto de Faria.

Este despacho foi aqui muito bem recebido porque o sr. Faria que pertence a uma familia muito estimavel d'esta villa, é um moço possuidor de boas qualidades e fina educação.

Ao agraciado o nosso cordeal aperto de mão.

Assassinato — Crime barbaro

Ha dias a freguezia de Arcuzello, d'este concelho, foi theatro d'um crime horrivel, que poz em alvorço o povo d'aquella pacata freguezia.

Es o caso:

José Antonio Alves, «o Cascalheiro», estando deitado com sua mulher, Rosa Maria, «a Cascalheira», cerca das onze horas da noite, teve com aquelle uma altercação a proposito d'um dinheiro que elle queria lhe dêsse d'outro que lhe havia dado a guardar.

Como sua mulher se recusasse a fazer-lhe a entrega por que tal dinheiro o havia destinado para a compra de roupa, o «Cascalheiro» armando-se com uma thesoura, lançou-se ferozmente sobre a pobre mulher cravando-lha repetidas vezes em varias partes do corpo.

Aos gritos lancinantes da desgraçada acudiram alguns vizinhos, os quaes arrombando a porta, viram ainda o assassino com os joelhos sobre o ventre da sua infeliz victima, n'um lago de sangue, cravando-lhe mais uma vez a thesoura. Como o não deixassem completar a sua sangrenta obra o perverso, ao ser tirado de sobre a sua victima, que deixava agonisante, ainda lho mordeu ferozmente n'um braço.

A desgraçada expirou d'ahi a algumas horas.

Capturado alli em flagrante delicto, o assassino veio conduzido para as cadeias d'esta comarca, e seguidamente as dignas auctoridades judicias empregaram a mais louvavel diligencia na formação do respectivo processo, que já se acha com o despacho de pronuncia sem fiança, sendo o prezo removido por segurança para as cadeias de Braga, onde se conserva á ordem d'este juizo.

José Antonio Alves, o «Cascalheiro» é um homem de avançada idade mas de robusta configuração. É natural da freguezia de Labruje, comarca de Ponto do Lima. Finge-se alquebrado e idiota, porém, a nosso ver, longe de ser um lardado é um completo perverso.

Por varias vozes maltratara a sua in-

feliz mulher, e ainda ha pouco, n'uma d'essas occasiões, fizera uma grande fogueira para lançar n'ella a sua victima, o que não conseguiu por acudir gente.

Está, pois, sob a acção da justiça e esta saberá premiar a sua humanitaria obra.

Fallecimento

Falleceu ha dias quasi repentinamente, o sr. Domingos José Soares Pinheiro, proprietario da freguezia de Dossãos, e irmão do fallecido abade de S. Vicente da Ponte, d'este concelho, revd.º sr. Luiz Antonio Soares Pinheiro.

A familia enlutada os nossos peza-

Mancebos sorteados

É conveniente lembrar que os mancebos sorteados para o serviço activo do exercito e da armada ou os que ainda não estejam alistados na 2.ª reserva, que não tenham solicitado guia ao secretario da commissão do recenseamento, serão intimados por praças da guarda fiscal para se apresentarem no prazo de 30 dias, a contar da intimação, no local que lhes for determinado, sob pena de serem considerados desertores. Findo o prazo da apresentação, sem que o recruta a realise, o commandante do districto de recrutamento levanta auto de corpo de delicto que remette ao commandante da divisação e manda prender, por praças da guarda fiscal, o recruta desertor.

Aos refractarios que não tiverem sido presos ou não se apresentarem no prazo de 15 dias será promovida pelos competentes agentes do Ministerio Publico, por participação do commandante do districto ou a requerimento de qualquer interessado, execução nos seus bens ou do seu fiador até á quantia 250,000 réis. Quando qualquer mancebo for chamado a supprir um refractario poderá promover directa ou indirectamente a captura d'elle e todas as auctoridades ficam obrigadas a dar-lhe auxilio para esse fim. Preso o refractario e obrigado a assentar praça é o suppleto transferido á 2.ª reserva. Se o refractario se remir é o suppleto indemnizado pelo tempo que por elle serviu.

Os mancebos não refractarios pagam pela remissão 150,000 réis e os refractarios 300,000 réis, os que tiverem servido 6 mezes effectivos pagam 90,000 réis e 180,000 réis, sendo refractarios e os que servirem 18 mezes pagam 50,000 réis ou 100,000 réis sendo refractarios.

A prescripção do serviço militar para os mancebos dos contingentes até 1887 inclusivé, é de 15 annos contados desde o sorteo.

Os mancebos dos contingentes de 1888 a 1895 inclusivé podem remir a obrigação do serviço por 50,000 réis ou 100,000 réis sendo refractarios mas só até ao dia 31 do corrente mez.

Suffragio

O nosso presado amigo sr. Luiz Manuel Crespo muito digno chefe da estação-postal d'esta villa, suffragando a alma de sua esposa, sr.ª D. Maria Thereza Menezes Crespo, manda celebrar duas missas na capella de St.º Antonio no dia 19 do corrente, pelas 9 horas da manhã.

LIVROS & JORNAES

Noites de Vigilia

Recebemos o n.º 4 d'esta brilhante publicação que o espirito finissimo e a eertez inconfundivel de Silva Pinto tanto realça-

Gazeta das Aldeias

Recebemos o n.º 49 d'esta esplendida publicação de propagando agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, que se publica no Porto.

Como sempre vem interessantissima, eis o sumario do presente numero:

A novidade vinicola em 1896 — Conde de Samodães.

O ensino pratico da viticultura — A. Arthur Telles de Menezes.

Vizias e vinhos no Minho (VI) — M. Rodrigues de Moraes.

A colonisação do Alemtejo — Francisco M. M. de Oliveira.

A industria de lacticinios — O queijo (VII) Dr. Antonio de Magalhães.

Os trabalhos do mez — M. Rodrigues de Moraes.

Conselhos de veterinaria — J. M. Fontan.

Secções e artigos diversos: — A vida agricola — Monumento a Pasteur — Machinas agricolas: Semeador e levantador de batatas (com gravuras) — Revista Universal — Palestra semanal — Legislação agricola — Chronica dos acontecimentos.

Chamamos a attenção para o annuncio que em outro lugar vae publicado, mas o melhor reclame para a «Gazeta das Aldeias» é a leitura d'um dos 49 numeros já publicados.

Pedidos e assignaturas ao proprietario e director Julio Gama, rua do Costa Cabral, 1216 — Porto.

«Educação Nacional»

Recebemos o n.º 10 d'esta publicação cujo sumario publicamos:

O fim d'uma campanha de moralidade. — Edificios Escolares, J. Simões Dias. — O ensino nacional, Arthur de Seabra. — Educação dos adultos na Inglaterra. — Vulgarisação scientifica (geographia), Carvalho Sanvedra. — Punições. — O serviço militar Carlos Affonso. — F. Martins Sarmiento, Antonio Pelleas. — Deveres para com o corpo. — Secção official: transferencias, licenças, exoneração. — Bibliographia. — Correspondentes.

«Encyclopedias das Familias»

Acabamos de receber o n.º 118 d'esta interessantissima revista, unica no seu genero que se publica em Portugal. Como os numeros anteriores traz uma escolhida collaboração, como se pôde ver por os titulos das suas secções:

Historia da invasão franceza. — Poesia. — Poesia. — Antiquidades. — Medicina. — Descoberta e invenções. — Historia natural. — Navegação. — Celebridade femininas. — Villagem. — Contos infantis. — Raças humanas. — Mosico. — Literatura. — Economia domestica. — Pensamentos, maximas e aneddotas, etc.

Esta revista é editada pela casa editora Lucas-Filhos, com sede na rua do Diario de Noticias, 93 — Lisboa.

Recomendamos esta publicação aos nossos leitores, certos de que lhes prestamos um bom serviço.

Regulamento Geral da Administração da Fazenda Publica

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 183, 1.º — Lisboa, acaba de editar este regulamento, approved por decreto de 4 de janeiro de 1870, cuja edição estava ha annos esgotada. O conhecimento das suas disposições interessa aos escriptes da fazenda, recebedores de concelho e seus propostos, thesoureiros das alfandegas, administradores de concelho, agentes do ministerio publico, etc. — Preço 300 réis, franco de porte.

Regulamento Geral de Ensino Primario

III a ultima parte, precedida de todos os modelos citados no Regulamento, tendo, em Appendix, toda a legislação n'elle citada e diversos decretos e portarias referentes ao exercicio do professorado primario. — Preço 100 réis.

Estão tambem editadas a I e II partes do mesmo regulamento, contendo as importantes rectificações ordenadas pela Direcção Geral de Instrucção Publica e inseridas no Diario do Governo de 7 e 10 de Julho ultimo. — Preço 200 réis — Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação» rua da Atalaya, 183, 1.º — Lisboa

ANNUNCIOS

Editos de 80 dias

(1.ª publicação)

Por este juizo e cartorio a cargo do escrivão Telles, correm editos de oitenta dias, a contar da segunda publicação do annuncio na folha official, a citar Antonio Francisco, auzente, em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, onde tem usado o nome de Francisco José Vieira Pires, e respectiva consorte, se fôr casado,— para na segunda audiencia ordinaria, d'este juizo, findo aquelle prazo, vêr accusar a citação, e, ahí, marcarem-se-lhes tres audiencias para contestar, querendo, os artigos da habilitação passiva, deduzidos por João Lourenço Alves Gaio, solteiro, maior, negociante, residente na Praça das Marinhas, cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, José Luiz d'Arantes e mulher, Maria Alves Gaio, lavradores. José Antonio Alves Ferreira, casado, negociante, estes da freguezia da Lage, e José d'Arantes Ferreira, casado, proprietario, da freguezia de Moure, d'esta comarca, por appenso á accção ordinaria contra Custodia Maria Vieira, viuva de Antonio Pires, moradora que foi no lugar da Ribeira, da dita freguezia de Moure, fallecida em 30 de janeiro do corrente anno, com a qual habilitação os articulantes pretendem habilitar o citando como um dos filhos, herdeiro e representante da referida Custodia Maria Vieira, ré na mencionada accção, e esta proseguir seus termos no estado em que se acha. As audiencias, n'este juizo, fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana, pelas dez horas da manhã, sito no Campo da Fei-

ra, de Villa Verde, se aquelles dias não forem impedidos, porque, sendo-o, fazem-se nos immediatos.

Verifiquei a exactidão.

934)

Silva Dias.

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

(1.ª publicação)

No dia 20 do proximo mez de Dezembro, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, e pelo cartorio do escrivão Faria, em virtude da carta precatoria vinda do juizo de direito da comarca de Braga, extrahida dos autos de execução que Antonio José Gonçalves, casado, proprietario, da mesma cidade, move contra Jose de Souza Pena, solteiro, e seus paes, Alexandre de Souza Pena e mulher Maria Rosa da Silva da freguezia de Soutello, d'esta comarca, se hão de arrematar e serem entregues a quem maior lanço offerecer acima da sua avaliação, os bens seguintes:

Uma morada de casas torres e terras, composta de sala, quartos, cosinha, varanda e lojas por baixo, e eido junto de lavradio e vidonho, com uma lada, e poço d'agna, tudo circuitado por parede, e terreno que se acha fora, em frente d'este predio, de natureza allodial, sita no lugar da Gandra do Alivio, freguezia de Soutello, avaliada na quantia de 540\$000 reis.

Campo chamado das Goucidres, de lavradio e vidonho, no lugar assim chamado, freguezia de Turiz, de natureza censuaria, circuitado por parede, avaliado em 400\$000 rs.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar.

Villa Verde 4 de dezembro de 1896

Verifiquei.

935)

Silva Dias.

Editos de 60 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de 60 dias, citando Joaquim Cortês Alves, viuvo, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de dez dias, findo o prazo dos editos, a contar da segunda publicação do annuncio na folha official do governo, pagar ao dito escrivão, a quantia de dez mil cento e cincoenta reis, de custas contadas no incidente que a citanda requereu e ficou condemnada, no inventario orphanologico a que se procedeu por obito de seu marido João Manoel Alves, e as acrescidas até effectivo pagamento, ou nomear bens á penhora, pena de revelia e de se devolver o direito de nomeação ao exequente, o Meretissimo Magistrado do Ministerio Publico, e fazer-se representar por procurador, escolhendo domicilio para receber todas as demais citações e intimações.

Verifiquei.

936)

Silva Dias.

Commissões e Consignações

J. S. GUIMARÃES

S. THOMÉ (AFRICA)

Exporta café e cacau mediante commissão. Recibe á consignação qualquer mercadoria nacional ou estrangeira, garantindo os mais altos preços do mercado.

922

S. THOMÉ (AFRICA).

JOAO VERDE

NALDEIRA

Um volume elegantemente impresso 300 reis.

A venda nas principaes livrarias Em Vianna, na «Livraria Progresso».

Arrematação

2.ª PRAÇA

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio no dia 20 do corrente mez de Dezembro, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, por deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico por obito de Francisca Thereza de Barros, da freguezia de Arcuzello, volta á praça com abatimento de trinta por cento e com a contribuição de registo e mais despesas por conta do arrematante, a propriedade seguinte:

Uma morada de casas terras e eido junto de lavradio, vidonho e matto e pinheiros, no lugar de Fontes, da dita freguezia, no valor de 210\$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrematação.

Verifiquei a exactidão

937

Silva Dias.

Empresa Litteraria Lisbonense

LIBANIO & CUNHA

COLLECCÃO PAULO DE KOCK

Em começo de distribuição

FIDALGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fasc. de 96 pag. 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se necessitam assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: «O Contadinho» «Zizina» «O homem dos tres calções» «Um Jacques» «A irmã Anna» «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

SILVA PINTO

NOITES DE VIGILIA

Publicação quinzenal

Sahiu o n.º 4—Preço 50 réis.

No Prelo:

JUIZO FINAL

Evangelho da Consciencia

Por Augusto de Lacerda

Pedidos á «Empresa Litteraria Lisbonense» Libanio & Cunha, T. de S. Sebastião, 3, Lisboa, sede provisoria da Empresa.

NO PORTO—«Centro de publicações», rua de Santa Catherina, 229 e 231.

EM COIMBRA—Agencia de Negocios Universitarios de A. de Paulo e Silva, rua do Infante D. Augusto.

HENRI ROCHEFORT

Aventuras de minha vida

Trad. de C. de Castro Soromenho.

E' a historia dos 40 ultimos annos do governo francez, não uma historia escripta em toca sua severa integridade, por um historiadador imparcial, mas sim uma relação dos factos que presenciou o auctor (um opposicionista encarnigado), escripto n'um estylo singularmente colorido enervoso, que não recebe o termo proprio.

Cada semana sae um fasciculo de 80 paginas Lisboa 100 reis.—Provincia 120 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C., casa editora e de commissão.

O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vae publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em Franca, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo em polgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escripturizada na escolha dos livros que offerece aos seus assignatantes, cre que lhes prestará um serviço, offerecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse

COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO

POR CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber:—Sermões—cartas—Anua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

A venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador—João Capistrano dos Santos.

Folhetins Humorísticos

Barão de Ronssado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 80 reis cada fasciculo.

Pedidos á livraria do editor Caeetano Simões Afra, rua Andre, 182—Lisbo.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com lindissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextualização das scenas, que constituem o enredo do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimil, e desenrola as suas peripetias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C. a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compraram no editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 90 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 45 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Viagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Restello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

É um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignatdores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta villa.

Pedidos aos editores BELEM & C., rua do Marechal Saldanha, 26 - Lisboa

EDITORES — BELEM & C. — LISBOA

Os Filhos da Millionaria

Nova produção de

EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo Os Filhos da Millionaria

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu autor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, tais como *A Mulher Fatal*, *A Martyr*, *A Filha Maldita*, *O Mucido*, *A Esposa*, *A Aca*, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penha o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para acitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance *Os Filhos da Millionaria* não de julgar exuberantemente justificado não só o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, como tambem a confiança com que vamos apresental-o aos que nos derem honra de ser nossos assignantes,

rindo a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

Vista geral do monumento da Batalha

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côr-s, copia fiel da magistosa obra em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

rindo aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Séde de administração em Villa Verde e impresso na ty p. d. Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chado) 73, 75—Lisboa.

D. João da Câmara

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representada pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chado 79, 72.

REVISTA

de MEDICINA E CIRURGIA
PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numero de 32 pag. in-8.ª gr. com capos 200 réis

Preço da assignatura

3 mezes 1\$200. rs. 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$500.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750, 6 mezes 1\$500, 12 mezes 3\$000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chado) n.º 70 a 72—Lisboa.

Mysterios das Galés

Por—Julio Boulaberth, traducção de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanaes, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pago no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes ao fim da obra — UM ALBUM DE COMICIA

OS MYSTEIROS DO PORTO

Gervasio Lobato

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURAS

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 em uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, nos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 réis, franco de porto.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunc em sellos forenses.

Toda a correspondência relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 478, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos úteis

Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Lentes da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas.

Em 3 de Janeiro proximo entrará no 2.º anno de publicação a *Gazeta das Aldeias*, que o amigo e defensor dos lavradores portuguezes o a folha agricola e instructiva mais barata do paiz. Publica-se aos domingos, com 12 paginas de mais proveitosa e variada litteratura, e custa apenas 2\$000 réis por anno ou 1\$000 réis por semestre.

A *Gazeta das Aldeias* tem merecido da imprensa periodica os melhores louvores e é considerada como um guia in-

Sede da Empresa — Rua do Costa Cabral, 1210—PORTO

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal do bordado, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega. Para a provincia: Anno 1\$300—Semestre 700—Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

Editores—BELEM & C.—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A MARTYR

Nova produção de

ÉMILE RICHEBOURG

Autor dos romances: *A Mulher Fatal*, *A Filha Maldita*, *A Esposa*, *A Avó* e *A Viuva Millionaria*

Que tem sido lidos com muito agrado

Brindes a cada assignante—Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa 50 réis romanes pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é á custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os res. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa cooperação, a empresa agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias illhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas. A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. N'este sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 réis sejam remetidas em vales do correio e não em sellos.

No Porto nas livrarias dos srs: José Pinto de Sousa, Lelo & Trvão, José Ribeiro Naves Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Muniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—2.º

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicado.